

Previdência complementar acirra discussão em seminário

No próximo mês de maio, dias 19 e 20, o Futuro da Previdência Brasileira será um dos temas do I Congresso de Seguridade Social, promovido pelo Instituto de Advogados Previdenciários (IAPE-BA). O ministro da Previdência, Garibaldi Filho é convidado para discorrer o assunto.



Dr. Marcos Barroso
coordenador geral e
advogado da
Asaprev-Ba
Casa do Aposentado

Tema de seminário realizado nos dias 17 e 18 últimos, em Brasília, o Futuro da Previdência no Brasil provocou calorosas discussões entre palestrantes e participantes do evento, quanto à implantação da previdência complementar para os servidores públicos. A proposta não é vista com bons olhos por quem já teve acesso ao conteúdo do projeto de lei que tramita no congresso. Várias colocações de palestrantes apontaram para um aprofundamento maior no desequilíbrio entre os regimes próprios de diferentes categorias de servidores públicos e o Regime Geral da Previdência (RGPS). De acordo com o informativo da Frente Parlamentar, editado por Josepha Britto, e o site Brasil Portais, a maioria dos palestrantes concordou com o fato de que as disparidades entre os dois regimes se constituem em desafios.

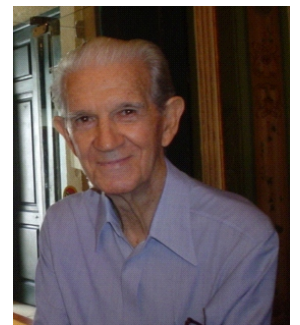
O coordenador geral da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Social (Asaprev), advogado Marcos Barroso, é de opinião que o sucesso da proposta da previdência complementar só se dará se ela for de natureza pública e sem limitações de teto e que seja gerida por bancos oficiais, para evitar a especulação financeira. Lembrou o Dr. Marcos que em tempos passados se tentou a implantação de uma complementação extensiva também ao servidor privado, que não deu certo,

exatamente por causa das regras bancárias, que trataram a questão não com um sentido social, mas de investimento de capital como outro qualquer, sujeito às intempéries do mercado financeiro, sem que houvesse uma proteção, num momento em que a economia brasileira estava sem estabilidade e bastante sensível às turbulências internacionais. E, por conta disso, completou, muita gente ficou no prejuízo.

O representante do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita (Sindifisco), Sérgio Aurélio Velozo, ponderou sobre a dívida que o Estado tem com o servidor público, haja vista “que não há registros de como foram aplicados os recursos gerados pela contribuição dos servidores entre 1938 e 1997. Para ele, se houvesse a capitalização destes recursos, não haveria o déficit que a MPS alega, na receita atual da previdência. O diretor-secretário da Asaprev, Lino David, por sua vez, remonta ao início da previdência no Brasil, em que as laps, tipo de previdência por categoria de trabalho, como bancários, comerciários, industriais e funcionalismo público, dentre outros, tinham previdência setORIZADA e tudo funcionava certo e sem déficit de arrecadação, investindo em saúde e moradia a contento dos associados. Disse ele que, a partir da estatização previdenciária vieram os problemas, com os desvios de propósitos e também dos recursos capitalizados de todos, tanto de empregadores como de empregados, além do calote de grandes empresas e de municípios, sem que o Ministério da Previdência Social tomasse providências para reaver o que lhe foi sonogado.

Na sua palestra no Seminário recente de Brasília, Marcelo Abi-Ramia, do

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), destacou que, enquanto o valor médio das aposentadorias pagas aos trabalhadores de empresas privadas é de R\$ 700,00, o valor médio do benefício pago a servidores de categorias mais privilegiadas é de quase R\$ 6 mil. Concluiu que, o regime próprio de previdência contribui para a desigualdade da distribuição de renda no Brasil. Abi-Ramia acredita na eficiência de uma unidade gestora única de previdência complementar, conforme está previsto em projeto de lei que tramita no Congresso. De acordo com matérias apresentadas nos informativos da Frente Parlamentar e site Brasil Portais, durante o seminário surgiram questionamentos de que a proposta que tramita na Câmara dos Deputados não possua caráter previdenciário de modo a assegurar proteção integral aos participantes do regime. Cláudia Ricaldoni, presidente da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar), argumentou que “esse projeto na Câmara não possui cunho previdenciário por duas razões graves: a gestão será terceirizada, feita por bancos. E o fundo também não irá pagar renda vitalícia, nem proteção por doença ou invalidez”.



Lino David
diretor da
Asaprev-Ba

A Asaprev abre este espaço para todos os associados que queiram colaborar com pequenos artigos, opinando sobre algum assunto do interesse da categoria e da pessoa idosa, ou mesmo publicando um poema, passando dicas e palavras de sabedoria.

Incompleto Carinho

Até o presente momento, os trabalhadores aposentados do Brasil não captaram muito o tão noticiado e 'especial carinho' que nosso presidente proclama neste país, e com grande fundamento. São as contínuas perdas salariais que os afligem, cujos prejuízos abalam corroendo brutalmente os alicerces das respectivas aposentadorias conquistadas com sacrifícios e ratificadas sob os ditames previdenciários, no entanto a referida aflição é atenuada pela esperança de que não iriam continuar sofrendo o horror das aludidas perdas. Aguardaram e aclamaram dando vivas ao segundo mandato do governo Lula, mas, o sonho nobilíssimo do publicadíssimo 'especial carinho', o sonho realizável, ainda está por concretizar-se! Isto é, iguais índices de reajustes em relação ao Salário Mínimo e reparação de acumulados prejuízos...



Welton Arcieri

Inteligência não pode faltar ao governo do Brasil para compreender a dimensão dramática da situação social que gira em torno da dinâmica de uma classe que, sem dúvida, é uma notável mantenedora de uma incomparável energia que move gerações...

O governo brasileiro não gostaria de revestir-se com o manto da displicência ou de uma incompreensão que ofuscasse o brilho de sua popularidade, o que seria uma triste frustração. Antes optaria por uma fórmula maravilhosamente justa, preferindo desprezar bestialidades que diminuem salários!

Os aposentados da Previdência Social não estão pedindo aumentos, estão clamando pela reposição das perdas acima citadas e não continuarão perdendo sempre que o Salário Mínimo é reajustado!!!

Informes

Projeto de lei isenta aposentado do pedágio

A Câmara analisa o Projeto de Lei 7853/10, do deputado Neilton Mulim (PR-RJ), que isenta os aposentados do pagamento de pedágio nas rodovias federais e estaduais. Pela proposta, para ter esse direito, o condutor deverá apresentar documento que comprove sua aposentadoria e a propriedade do automóvel. A proposta foi anexada ao PL 4251/01, que concede isenção de pedágio aos portadores de deficiência física, e já foi aprovado pelas comissões de Viação e Transportes e da Seguridade Social e Família. Os textos apresentados ainda serão analisados pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, antes de serem votados pelo Plenário. (Fonte: Agência Câmara)

Vacina anticâncer

O câncer de pele e de rins já pode ser prevenido, graças à vacina desenvolvida por um médico cientista brasileiro, José Alexandre Barbuto. O descobridor dessa vacina faz parte do quadro de profissionais do Hospital Sírio Libanês - Grupo Genoma. Para saber mais detalhes sobre o trabalho desenvolvido, acessar o site: www.vaccini.com.br

ABUSOS E VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO :

Quem se omite esconde também é culpado. DENUNCIE
- Delegacia Especializada de Atendimento ao Idoso, Tel **3117-6080/6086**
- Ministério Público Estadual Tel **3103-6400/6405**

ANIVERSARIANTES

A Asaprev homenageia os aniversariantes do mês, recepcionando-os com doces, refrigerantes e muito carinho. Próxima festa será 29 de abril, às 9 horas. Venha receber os parabéns.

Avisos

➤ Asaprev aos sábados

A partir deste sábado, 26/03, as reuniões costumeiras estarão acontecendo rigorosamente no horário, ou seja, das 9 às 12 horas. Os associados ficam pois comunicados desse novo ordenamento, que visa disciplinar o andamento das reuniões e eventos e assim ganharmos tempo para passar todos os informes e atender às orientações que sejam solicitadas.

➤ Programa de rádio

De segunda a sexta-feira os associados da Asaprev (Casa do Aposentado) e todos os aposentados em geral contam com um quadro de serviços voltados para os seus interesses, na Rádio Cruzeiro AM, frequência 590 Mhz, das 7:20 às 9 horas e das 12 às 13 horas, programa **Força do Povo**. O coordenador e advogado da Casa do Aposentado, Dr. Marcos Barroso, especializado em seguridade social e leis previdenciárias, é quem veicula as informações e os esclarecimentos relativos, não só aos associados como a todos os aposentados e idosos.

➤ Novo tipo de dengue.

Foi confirmado pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) a existência de um novo tipo de dengue, o **Denv 4**. A Sesab já desencadeou medidas de controle intensivo, em parceria com a SMS. Sintoma como: febre alta, dores no corpo, manchas vermelhas na pele, dor nos olhos, náuseas e vômitos, corra para um posto médico.

ASCION ASPREV-Evanice Santos DRT/ Ba 675